



# GIT

**ProWay**

# *O que é Git*

**Git** é um sistema de controle de versão distribuído livre e de código aberto, projetado para lidar com tudo, de pequenos a grandes projetos, com velocidade e eficiência.



# *Qual a vantagem*

Imagine poder descobrir alterações feitas em um projeto, quando foram feitas e quem fez? Imagine você poder usar o **CTRL+Z** em todo seu projeto desde o início.



# *Características do GIT*

GIT permite aos desenvolvedores ter uma infinidade de ramos de código completamente independente. Criação, exclusão e fusão desses ramos é simples e não leva tempo



# *Características do GIT*

No GIT, todas as operações são atômicas. Isso significa que uma ação pode ter sucesso ou falhar (sem fazer nenhuma alteração). Isso é importante porque em alguns sistemas de controle de versão (como o CVS) onde as operações não são atômicas, se uma operação de repositório é suspensa, ela pode deixar o repositório em um estado instável.



# *Características do GIT*

No GIT, todas as operações são atômicas. Isso significa que uma ação pode ter sucesso ou falhar (sem fazer nenhuma alteração). Isso é importante porque em alguns sistemas de controle de versão (como o CVS) onde as operações não são atômicas, se uma operação de repositório é suspensa, ela pode deixar o repositório em um estado instável.



# *Instalação*

[www.git-scm.com](http://www.git-scm.com)



**ProWay**

# Configuração



*\$ git config — global color.status auto*

*\$ git config — global color.branch auto*

*\$ git config — global color.diff auto*

*\$ git config — global color.ui always*

*\$ git config — global core.editor vim*

*\$ git config — global user.name "meunome"*

*\$ git config — global user.email "eu@example.com"*



# Hospedagem



**LOCAL:** Para usar o git localmente não é necessário nenhuma instalação extra, apenas usar git init e pronto servidor local já está funcionando.

**GITHUB:** O GitHub é um Serviço de Web Hosting Compartilhado para projetos que usam o controle de versionamento Git, ele possui funcionalidades de uma rede social como feeds, followers, wiki e um gráfico que mostra como os desenvolvedores trabalham as versões de seus repositórios. <https://github.com/>

**Bitbucket** Serviço semelhante ao Github. <https://bitbucket.org/>

**Gitlab:** Semelhante ao Github. <https://about.gitlab.com/>

# *Como iniciar um repositório*

Existem duas maneiras de iniciar um repositório: **pelo local ou pela hospedagem.**



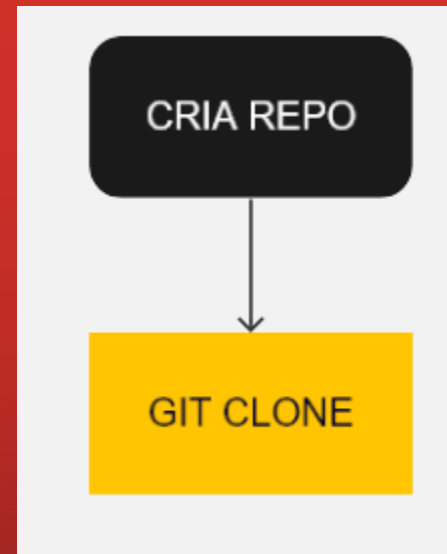
O que muda entre elas é a forma como se vai conectar os dois ambientes. Sim são dois ambientes.

1. Repositório local: no seu pc
2. *Repositório online: hospedagem*

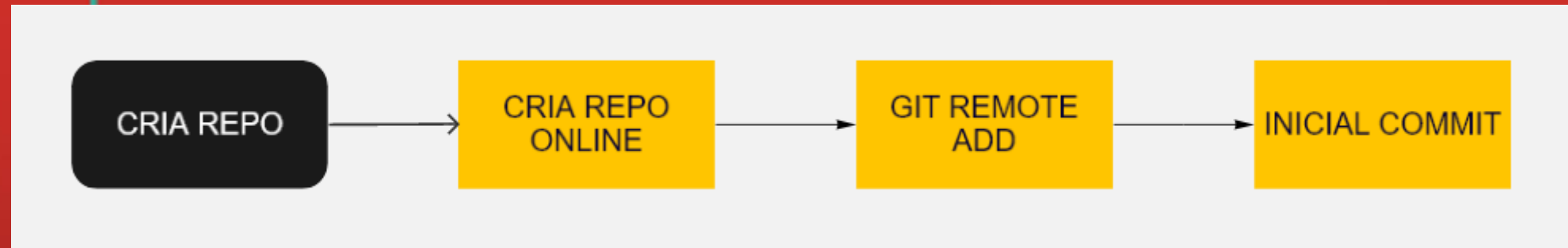
*Ainda pode existir um terceiro: que seria o servidor onde será dado o deploy das alterações para produção*



# *Criando repositório a partir do online*



# *Criando repositório a partir do local*



# *Criando um repositório local*

Para iniciar um repositório basta criar uma pasta onde você deseja e com o git bash aplicar o comando: git init



```
MINGW64:/e/Curso Proway/capgemini
JONATA CASA@DESKTOP-MAKRA00 MINGW64 /e/Curso Proway/capgemini
$ git init
```

# *Adicionando um repositório remoto ao local*

No caso de já termos um repositório local criado e efetuarmos a criação do repositório online posteriormente, precisamos fazer o processo de vinculação do repositório online com o nosso local



# *Adicionando um repositório remoto ao local*

Para fazermos isso vamos utilizar o comando `git remote add`



```
MINGW64:/e/Curso Proway/capgemini

JONATA CASA@DESKTOP-MAKRA00 MINGW64 /e/Curso Proway/capgemini
$ git remote add origin <caminho>
```



# *Adicionando um repositório remoto ao local*

Agora temos que adicionar tudo, commitar e pushar.

*Para isso vamos utilizar 3 comandos na ordem que vamos listar*



# Adicionando um repositório remoto ao local

*git add*

MINGW64:/e/Curso Proway/capgemini

```
JONATA CASA@DESKTOP-MAKRA00 MINGW64 /e/Curso Proway/capgemini  
$ git add .|
```

*git commit*

MINGW64:/e/Curso Proway/capgemini

```
JONATA CASA@DESKTOP-MAKRA00 MINGW64 /e/Curso Proway/capgemini  
$ git commit -m "descrição do commit"|
```

*git push*

MINGW64:/e/Curso Proway/capgemini

```
JONATA CASA@DESKTOP-MAKRA00 MINGW64 /e/Curso Proway/capgemini  
$ git push origin branch
```



# Proway

# *Criando um repositório online*

Este é o procedimento mais simples e fácil, basta criar o repositório online e depois clonar.

*Posso ainda clonar repositórios públicos de outros desenvolvedores.*



# *Clonando um repositório*

Para clonar um repositório basta utilizar o comando `git clone` seguido pelo caminho do repositório.

*O clone pode ser feito por HTTPS ou SSH*



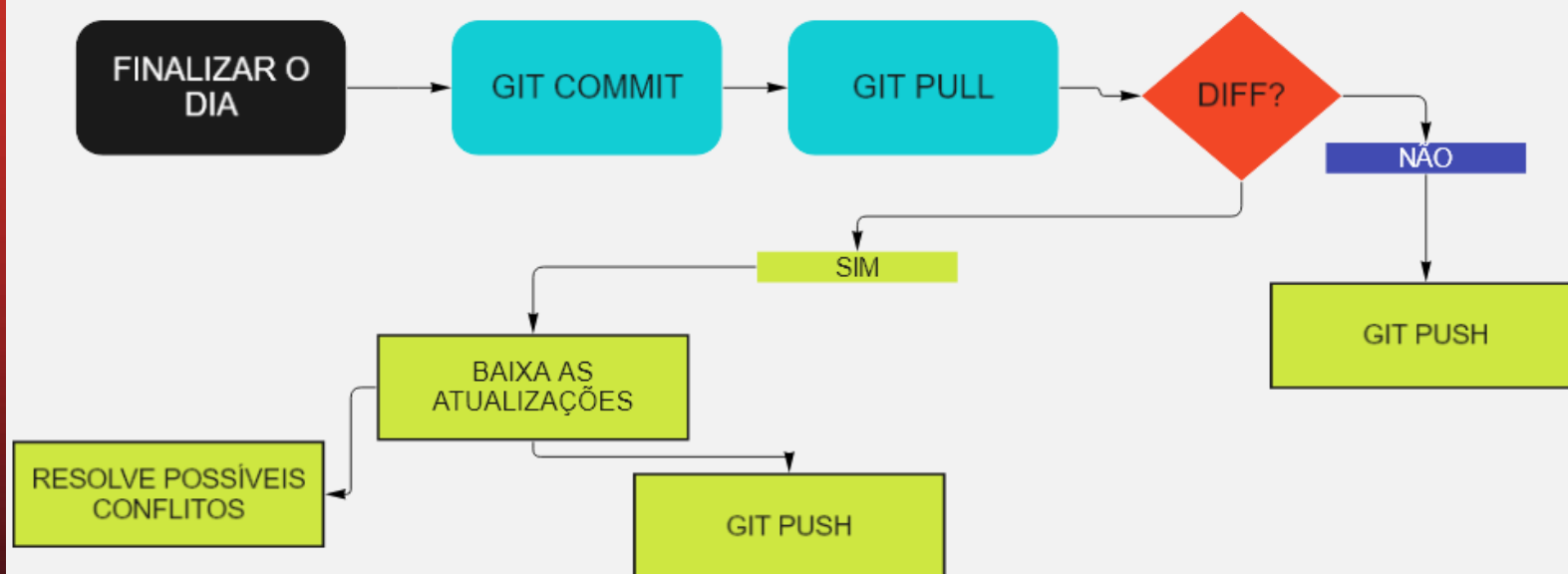
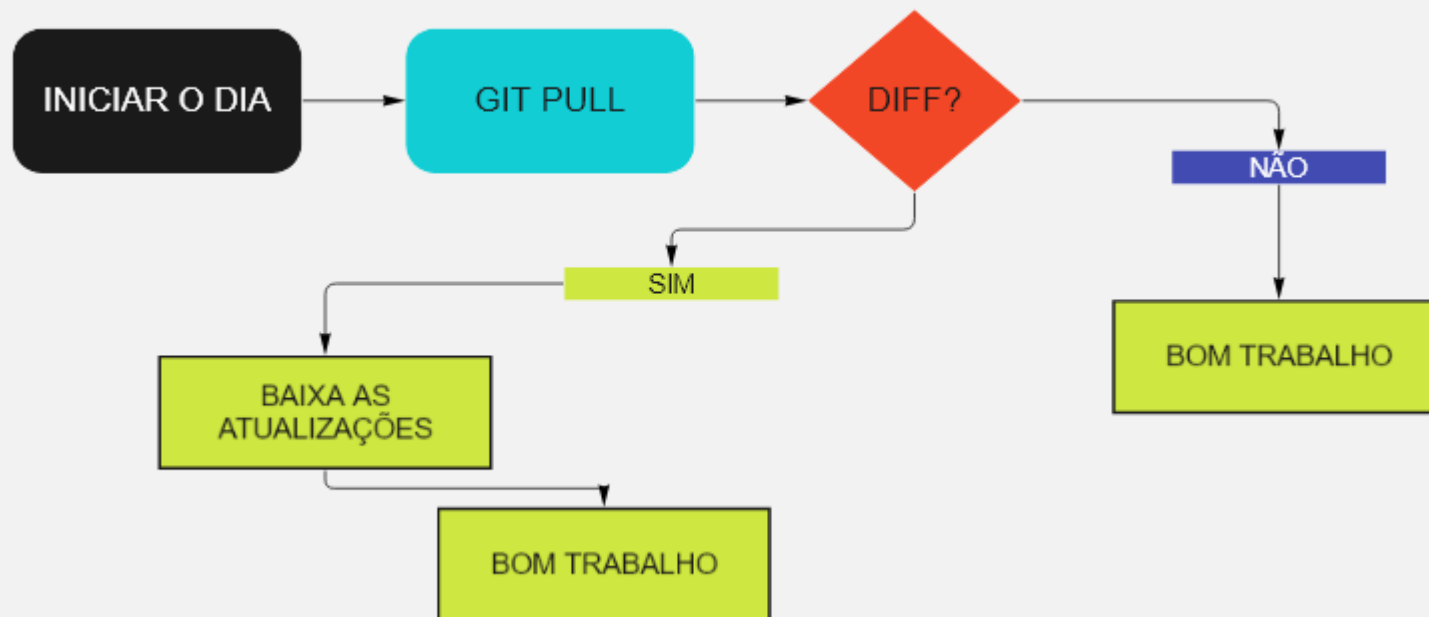
# *Dia a dia no git*

Devemos criar uma rotina diária para utilização do git, para manter assim nossos códigos sempre atualizados tanto em nossa máquina quanto no repositório.





ProWay





AO LONGO DO DIA CODAMOS,  
MODIFICAMOS LINHAS DE CÓDIGO E O  
NOSSO REPOSITÓRIO VAI CRIANDO  
STAGES DE QUALQUER ARQUIVO QUE  
TENHAMOS ALTERADO



PARA VERIFICAR O  
STAGE DO REPOSITÓRIO  
UTILIZAMOS O COMANDO  
GIT STATUS





ARQUIVOS NÃO  
ADICIONADOS AO STAGE  
DE COMMIT FICAM NA  
COR VERMELHO



ARQUIVOS ADICIONADOS  
AO STAGE PARA COMMIT  
FICAM NA COR VERDE

# *Commitando alterações*

**GIT ADD .** -> APÓS CONCLUIR NOSSOS TRABALHOS PRECISAMOS EFETUAR UM COMMIT PARA RESGUARDAR NOSSAS ALTERAÇÕES, UTILIZAMOS O COMANDO **GIT ADD** OU **GIT ADD <ARQUIVO>**



# *Commitando alterações*

`GIT COMMIT -M "DESCRIÇÃO" . ->`

APÓS ADICIONAR OS ARQUIVOS AO  
STAGE EFETUAMOS O COMMIT DE  
FATO.



# *Commitando alterações*

**GIT PUSH** -> APÓS O COMMIT REALIZADO  
PRECISAMOS EMPURRAR ELE PARA A  
HOSPEDAGEM GIT QUE UTILIZAMOS,  
PARA ISSO UTILIZAMOS **GIT PUSH** OU **GIT  
PUSH ORIGIN <BRANCH>**



# *Commitando alterações*

SEMPRE QUE FORMOS EFETUAR UM  
PUSH EM UMA BRANCH DIFERENTE  
DA MASTER OU MAIN DEVEMOS  
INFORMAR O **ORIGIN <BRANCH>**



# *Exercícios individuais*

1. Crie um repositório online e faça clone
2. Crie um repositório local e faça todo o procedimento para colocar este repositório para o servidor
3. Crie arquivos no repositório, faça commits, altere arquivos, faça novos commits,



# *Desfazendo commits (resolvendo cacas)*

Programas são feitos por seres humanos.  
Logo, estão sujeitos a erros, que podem  
acabar passando despercebidos e  
caírem em produção.





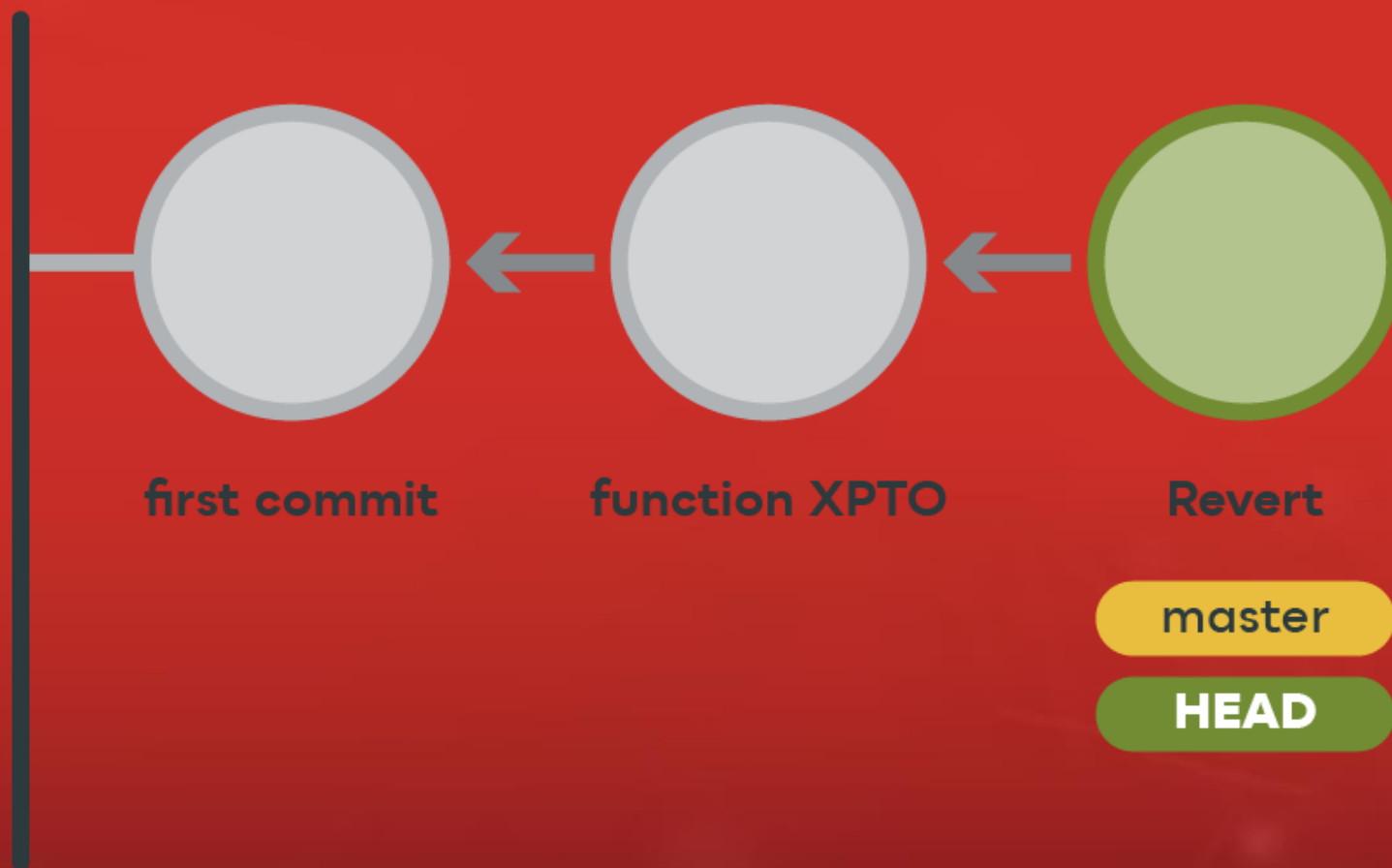


Para isso temos duas formas de  
“desfazer commits” e resolver o  
problema que são:

**REVERT** e **RESET**



**REVERT:** cria um novo commit desfazendo tudo que foi realizado no commit selecionado a ser desfeito. Como pode ser visto na imagem abaixo, o segundo commit incluiu uma funcionalidade XPTO, mas posteriormente foi verificado que essa funcionalidade poderia ser descartada, então um commit de revert foi gerado.



master

**HEAD**

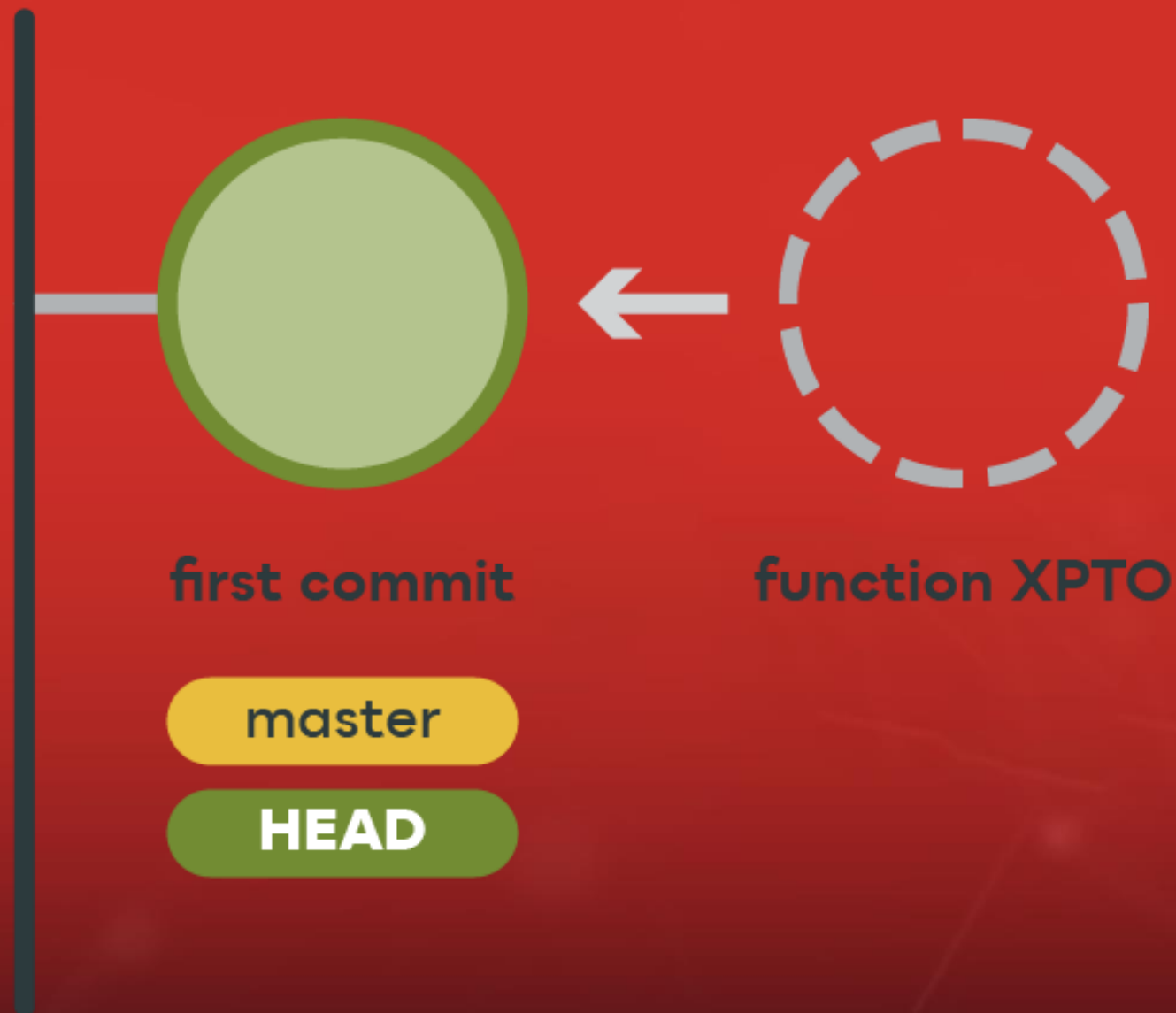
**ProWay**



**RESET:** faz que a funcionalidade XPTO conste como se nunca tivesse existido no histórico. Considere a imagem abaixo como resultado de um reset ao invés de revert do exemplo anterior



ProWay





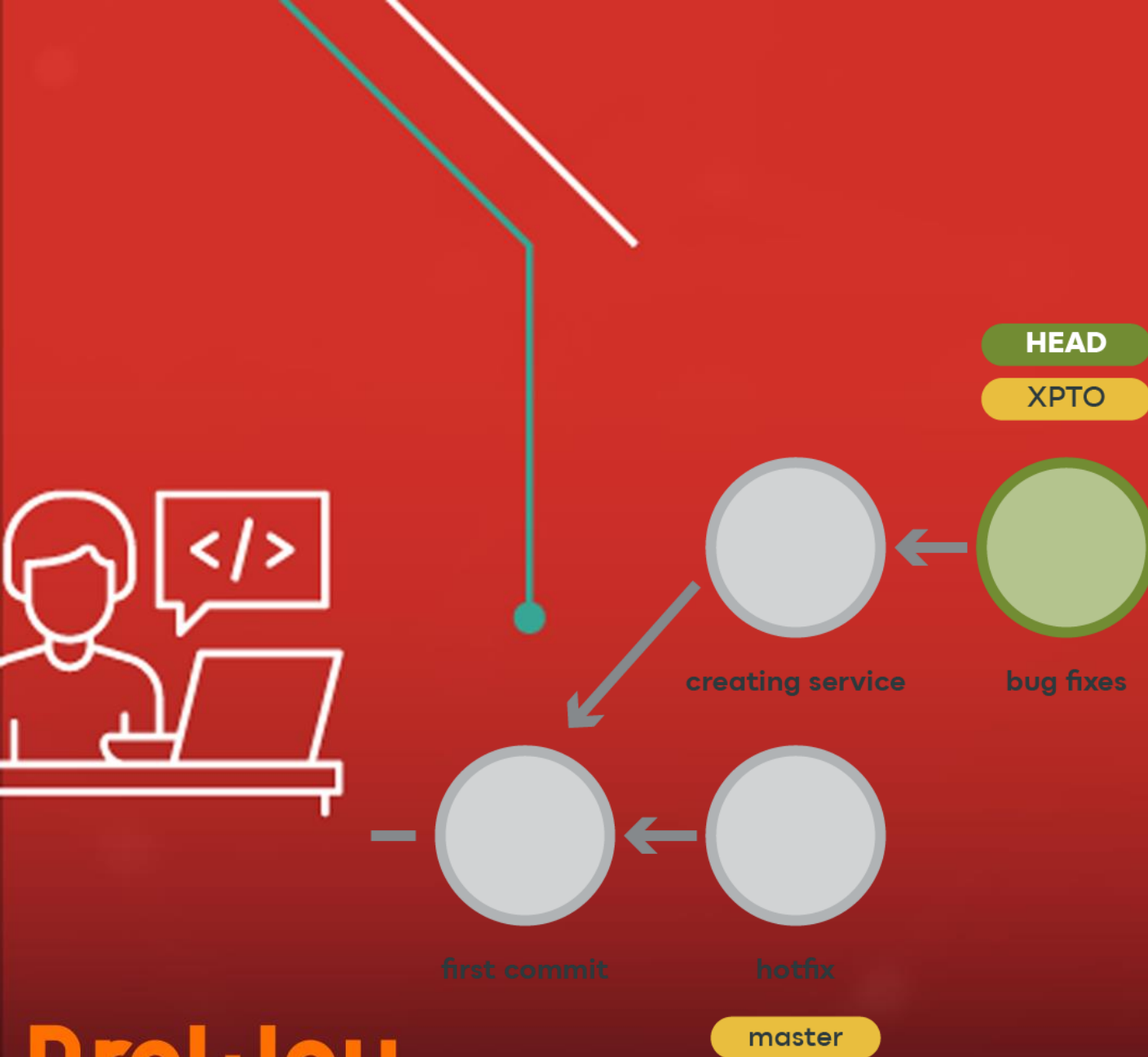
# *Branchs – Ramificações*

Em teoria, uma branch é uma ramificação de um projeto. Na prática, no Git, uma branch é uma referência para um commit. A branch principal de um projeto chama-se “master”. Porém, há iniciativas para alterar este nome a longo prazo, devido ao termo “master” ser considerado racista.

# *Benefícios de usar branches*

- Rápido e fácil de ser criada: 1 arquivo que contém uma referência;
- Permitem a experimentação: Os membros da equipe podem isolar seu trabalho para que ele não afete os outros até que o trabalho esteja pronto;
- Suporte a várias versões: As ramificações permitem suporte a várias versões do projeto simultaneamente;
- Permite processos de revisão de arquivo: As ramificações permitem incluir processos de revisão de arquivos;





Na imagem, uma ramificação do projeto é criado a partir da versão "first commit". Nesse instante, cada ramo terá seus próprios commits enquanto não houver algum mecanismo de fusão entre os ramos. Os principais mecanismos de fusão são: merge ou rebase.